



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

4º TRIMESTRE DE 2020

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Administração e Finanças

Coordenação de Contabilidade e Custos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Equipe

Antônio da Luz Júnior
Reitor

Octaviano Sidnei Furtado
Pró-Reitor de Administração

Vladimir Lisboa de Carvalho
Diretor de Administração e Finanças

Raydine da Silva Costa
Coordenadora de Contabilidade e Custos

Equipe de elaboração

Joel Ferreira Lopes
Técnico em Contabilidade

Vladimir Lisboa de Carvalho
Contador

Contabilistas responsáveis pela contabilidade das unidades

Raydine da Silva Costa
Reitoria
Campus Colinas do Tocantins

Maria Pedrinha Ângelo de Sousa Oliveira
Campus Araguatins

Valdenês Pacheco Barbosa
Campus Araguatins

Valdinez Pereira Feitoza
Campus Dianópolis

Ludimilla da Silva Coelho Muniz
Campus Gurupi

Sirlene Dias Putêncio
Campus Palmas

Anicesio Tavares dos Santos
Campus Paraíso do Tocantins

Genival Francisco de Carvalho
Campus Porto Nacional



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

1. ESTRUTURA DO IFTO.....	4
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS..	5
2.1 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	6
3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9
3.1 Balanço Patrimonial.....	9
3.2 Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	12
3.3 Balanço Orçamentário.....	14
3.4 Balanço Financeiro.....	17
3.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	18
4. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE.....	20
5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP.....	21
5.1 Caixa e Equivalente de Caixa.....	21
5.2 Imobilizado.....	21
5.2.1 Bens Móveis.....	22
5.2.2 Bens Imóveis.....	23
5.3 Intangível.....	25
5.4 Obrigações Contratuais.....	25
5.5 Fornecedores e Contas a Pagar.....	26
5.6 Patrimônio Líquido.....	28
6. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃODAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP.....	29
6.1 Resultado Patrimonial.....	29
6.2 Variações Patrimoniais Aumentativas.....	29
6.3 Variações Patrimoniais Diminutivas.....	30
6.3.1 Variações Patrimoniais Diminutivas de Depreciação e Amortização.....	31
7. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	33
7.1 Receitas.....	33
7.2 Despesas.....	34



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.3 Execução Orçamentária do Restos a Pagar.....	35
8. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO.....	38
8.1 Ingressos Financeiros.....	38
8.2 Dispêndios.....	39
8.3 Resultado Financeiro.....	40
9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	41
10. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DESPESAS RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO À CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DA COVID-19.....	42
11. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	43

1. ESTRUTURA DO IFTO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possui natureza jurídica de Autarquia Federal, sendo vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

É composto por uma unidade da administração central, a Reitoria, que está situada em Palmas, capital do Estado do Tocantins, e por 8 (oito) *campi*, e 3 (três) *campus* avançados.

Unidade	CNPJ
Reitoria	10.742.006/0001-98
Campus Palmas	10.742.006/0003-50
Campus Araguatins	10.742.006/0002-78
Campus Paraíso do Tocantins	10.742.006/0004-30
Campus Araguaína	10.742.006/0006-00
Campus Gurupi	10.742.006/0005-11
Campus Porto Nacional	10.742.006/0007-83
Campus Dianópolis	10.742.006/0008-64
Campus Colinas do Tocantins	10.742.006/0009-45
Campus Avançado de Pedro Afonso*	
Campus Avançado de Lagoa da Confusão*	
Campus Avançado de Formoso do Araguaia*	

* Os campus avançados estão não possuem CNPJ, os atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial são realizados e controlados no CNPJ da matriz.

O IFTO é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, subsequentes (pós-médio), Proeja, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Sua missão é proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.

Conformidade legal das atividades da entidade: Lei nº 11.892/2008, lei de criação, Lei nº 8.112/1990 para a contratação dos seus servidores, Lei nº 8.666/1993 e Lei nº 10.520/2002 (pregão eletrônico) para contratação dos seus fornecedores, Lei nº 4.320/1964 para suas finanças, Lei 13.978/2020 – Lei Orçamentária anual do ano de 2020, para o orçamento, e legislações específicas da área de atuação da entidade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e demais normativos vigentes.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração (SIAFI), as demonstrações consolidam as contas da Reitoria e dos *campi*: Palmas, Araguatins, Paraíso do Tocantins, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Dianópolis e Colinas do Tocantins, ou seja, consolidadas no nível de órgão.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as demonstrações contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2.1 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo por base as premissas das NBCT SP e do MCASP.

- (a) Moeda funcional: A moeda funcional utilizada para o reconhecimento, mensuração e a evidenciação das Demonstrações Contábeis é o Real.
- (b) Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- (c) Créditos a curto prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos tributários; (II) créditos não tributários; (III) dívida ativa; (IV) transferências concedidas; (V) empréstimos e financiamentos concedidos; (VI) adiantamentos;

(VII) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Estoques: Compreendem os materiais em almoxarifado para suprimento das atividades da entidade e para a prestação de serviços, e caso tiver mercadorias para venda, os produtos acabados e os em elaboração e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses materiais são avaliados pelo valor de custo, ou seja, de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme o art. 85 da lei 4.320/64. Há, também, a possibilidade de redução dos valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor recuperável, quando o valor reconhecido estiver superior ao valor justo (valor de mercado).

(e) Ativo Realizável à Longo Prazo: Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de custo e nas saídas pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(f) Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada

(quando tiverem vida útil definida), e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis: A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis e imóveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis imóveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data do bem estiver em condições de uso. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Reavaliação e a Redução ao Valor Recuperável: a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade;

(j) Passivos circulantes e não circulantes: As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) provisões; e (vi) demais obrigações.

(k) Benefícios a Empregados: Benefícios a empregados referentes a encargos de férias e décimo terceiro salário são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego relacionados com aposentadoria e pensões são também reconhecidos pelo regime de competência.

(l) Ajustes de Exercícios Anteriores: A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores tem a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Tais ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial e recebem registros aumentativos e diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão sem transitar pelas contas de resultado, uma vez que se referem a exercícios encerrados.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Balanço Patrimonial

Valores em R\$

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	23.040.743,05	24.060.963,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.457.130,49	21.683.172,14
Créditos a Curto Prazo	744.546,69	-
Demais Créditos e Valores	744.546,69	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	811.612,08
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.839.065,87	1.566.178,94
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	219.752.378,50	212.842.701,49
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	219.698.143,40	212.792.861,39
Bens Móveis	62.525.605,15	57.594.862,04
Bens Móveis	84.126.209,85	76.579.295,56
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-21.600.604,70	-18.984.433,52
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	157.172.538,25	155.197.999,35
Bens Imóveis	163.074.594,23	160.509.529,33
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-5.902.055,98	-5.311.529,98
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	54.235,10	49.840,10
Softwares	54.235,10	49.840,10
Softwares	54.235,10	49.840,10
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	242.793.121,55	236.903.664,65

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE	65.296.170,78	53.793.199,53
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	14.927.019,90	15.281.835,71
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.221.905,87	1.634.676,83
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	725,99	819,65
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	49.146.519,02	36.875.867,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	153.167,66
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	153.167,66
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	65.296.170,78	53.946.367,19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	177.496.950,77	182.957.297,46
Resultado do Exercício	-5.264.263,49	-31.890.420,56
Resultados de Exercícios Anteriores	182.957.297,46	214.869.987,41
Ajustes de Exercícios Anteriores	-196.083,20	-22.269,39
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.496.950,77	182.957.297,46
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	242.793.121,55	236.903.664,65

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	20.482.727,89	21.708.769,54	PASSIVO FINANCEIRO	43.282.974,87	41.965.812,90
ATIVO PERMANENTE	222.310.393,66	215.194.895,11	PASSIVO PERMANENTE	47.179.522,11	35.230.614,61
			SALDO PATRIMONIAL	152.330.624,57	159.707.237,14

Valores em R\$

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	28.042.264,63	32.415.443,49	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	17.159.997,80	17.763.391,00
Atos Potenciais Ativos	28.042.264,63	32.415.443,49	Atos Potenciais Passivos	17.159.997,80	17.763.391,00
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	27.991.465,00	32.364.643,86	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	3.940,00	3.940,00
Direitos Contratuais	50.799,63	50.799,63	Obrigações Contratuais	17.156.057,80	17.759.451,00
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	28.042.264,63	32.415.443,49	TOTAL	17.159.997,80	17.763.391,00

Valores em R\$

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-11.858.640,77
Recursos Vinculados	-10.941.606,21
Educação	-2.431.924,22
Seguridade Social (Exceto Previdência)	4.141,14
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-11.185.618,09
Alienação de Bens e Direitos	85.668,26
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.586.126,70
TOTAL	-22.800.246,98

3.2 Demonstrações das Variações Patrimoniais

Valores em R\$

	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	304.333.574,58	299.910.978,52
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	268.730,53	1.342.313,38
Venda de Mercadorias	90.688,45	88.886,56
Vendas de Produtos	4.389,21	19.321,25
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	173.652,87	1.234.105,57
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	710,79	801,70
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	710,79	801,70
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	288.996.393,64	297.108.564,80
Transferências Intragovernamentais	286.671.559,70	296.370.590,19
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.324.833,94	737.974,61
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15.001.675,07	1.352.191,39
Reavaliação de Ativos	14.319.039,52	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	77.702,13
Ganhos com Desincorporação de Passivos	682.635,55	1.274.489,26
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	66.064,55	107.107,25
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	66.064,55	107.107,25

	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	309.597.838,07	331.801.399,08
Pessoal e Encargos	204.798.793,96	202.666.704,18
Remuneração a Pessoal	162.166.950,70	159.625.090,81
Encargos Patronais	32.875.404,76	30.686.442,82
Benefícios a Pessoal	8.833.321,85	12.355.170,55
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	923.116,65	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.240.357,26	3.565.521,39
Aposentadorias e Reformas	3.703.536,33	2.784.467,45
Pensões	784.501,79	732.548,20
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.752.319,14	48.505,74
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	29.303.280,47	41.322.196,20
Uso de Material de Consumo	2.833.751,01	2.339.752,48
Serviços	23.262.832,28	34.637.923,40
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.206.697,18	4.344.520,32
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	65,87	1.061,37
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	65,87	1.061,37
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	33.331.793,64	41.062.789,91
Transferências Intragovernamentais	30.961.471,65	40.255.596,05
Transferências Intergovernamentais	49.592,00	51.308,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.320.729,99	755.885,86
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	27.094.233,84	35.939.115,45
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	299,85
Incorporação de Passivos	12.762.435,32	35.902.921,86
Desincorporação de Ativos	14.331.798,52	35.893,74
Tributárias	12.089,21	24.473,12
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.902,00	4.625,62
Contribuições	7.187,21	19.847,50
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.817.223,82	7.219.537,46
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.747.471,21	7.145.312,57
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	69.752,61	74.224,89
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-5.264.263,49	-31.890.420,56

3.3 Balanço Orçamentário

Valores em R\$

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.312.141,00	1.312.141,00	312.373,81	-999.767,19
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	40.157,00	40.157,00	8.694,89	-31.462,11
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	40.157,00	40.157,00	7.986,84	-32.170,16
Valores Mobiliários	-	-	708,05	708,05
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	109.406,00	109.406,00	90.688,45	-18.717,55
Receita Industrial	29.678,00	29.678,00	4.389,21	-25.288,79
Receitas de Serviços	1.132.900,00	1.132.900,00	165.666,03	-967.233,97
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.132.900,00	1.132.900,00	165.666,03	-967.233,97
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	42.935,23	42.935,23
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	14,00	14,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	42.921,23	42.921,23
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	22.316.169,00	22.316.169,00	-	-22.316.169,00
Operações de Crédito	22.316.169,00	22.316.169,00	-	-22.316.169,00
Operações de Crédito Internas	22.316.169,00	22.316.169,00	-	-22.316.169,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	23.628.310,00	23.628.310,00	312.373,81	-23.315.936,19
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-

Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	23.628.310,00	23.628.310,00	312.373,81	-23.315.936,19
DEFICIT			259.635.392,34	259.635.392,34
TOTAL	23.628.310,00	23.628.310,00	259.947.766,15	236.319.456,15
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	242.410.678,00	257.163.026,00	255.739.014,23	238.877.558,20	221.213.981,39	1.424.011,77
Pessoal e Encargos Sociais	188.144.749,00	202.663.281,00	199.452.622,30	199.452.622,30	184.270.641,20	3.210.658,70
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	54.265.929,00	54.499.745,00	56.286.391,93	39.424.935,90	36.943.340,19	-1.786.646,93
DESPESAS DE CAPITAL	2.764.118,00	3.190.118,00	4.208.751,92	1.167.713,30	988.781,86	-1.018.633,92
Investimentos	2.764.118,00	3.190.118,00	4.208.751,92	1.167.713,30	988.781,86	-1.018.633,92
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	245.174.796,00	260.353.144,00	259.947.766,15	240.045.271,50	222.202.763,25	405.377,85
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	245.174.796,00	260.353.144,00	259.947.766,15	240.045.271,50	222.202.763,25	405.377,85
TOTAL	245.174.796,00	260.353.144,00	259.947.766,15	240.045.271,50	222.202.763,25	405.377,85

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	547.789,89	11.915.790,40	7.692.404,30	7.635.999,66	955.538,76	3.872.041,87
Pessoal e Encargos Sociais	-	240.122,61	-	-	240.122,61	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	547.789,89	11.675.667,79	7.692.404,30	7.635.999,66	715.416,15	3.872.041,87
DESPESAS DE CAPITAL	1.376.430,41	9.410.049,62	8.977.143,62	8.943.848,13	361.142,09	1.481.489,81
Investimentos	1.376.430,41	9.410.049,62	8.977.143,62	8.943.848,13	361.142,09	1.481.489,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.924.220,30	21.325.840,02	16.669.547,92	16.579.847,79	1.316.680,85	5.353.531,68

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	113.197,14	18.259.376,48	18.204.628,22	29.271,30	138.674,10
Pessoal e Encargos Sociais	-	15.289.263,68	15.289.263,48	-	0,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	113.197,14	2.970.112,80	2.915.364,74	29.271,30	138.673,90
DESPESAS DE CAPITAL	45.766,19	284.220,77	282.417,39	1.803,38	45.766,19
Investimentos	45.766,19	284.220,77	282.417,39	1.803,38	45.766,19
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	158.963,33	18.543.597,25	18.487.045,61	31.074,68	184.440,29

3.4 Balanço Financeiro

Valores em R\$

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	312.373,81	1.348.903,11
Ordinárias	-	-
Vinculadas	312.588,29	1.348.903,11
Educação	42.921,23	4.685,65
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	269.667,06	1.344.217,46
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-214,48	-
Transferências Financeiras Recebidas	286.671.559,70	296.370.590,19
Resultantes da Execução Orçamentária	259.249.770,13	271.014.813,73
Repasse Recebido	238.371.830,22	242.106.719,70
Sub-repasse Recebido	20.877.939,91	28.908.094,03
Independentes da Execução Orçamentária	27.421.789,57	25.355.776,46
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.973.458,32	24.725.033,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	448.331,25	630.743,13
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	38.401.611,20	40.691.158,12
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	17.842.508,25	18.279.421,77
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	19.902.494,65	21.325.840,02
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	621.986,98	971.400,79
Outros Recebimentos Extraorçamentários	34.621,32	114.495,54
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	12.182,15
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	11.492,00	1.009,85
Arrecadação de Outra Unidade	23.129,32	101.303,54
Saldo do Exercício Anterior	21.683.172,14	19.516.764,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.683.172,14	19.516.764,78
TOTAL	347.068.716,85	357.927.416,20
DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Despesas Orçamentárias	259.947.766,15	265.502.536,41
Ordinárias	230.066.833,41	251.707.508,12
Vinculadas	29.880.932,74	13.795.028,29
Educação	2.506.370,95	9.390.261,85
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.937.857,16	145.399,30
Previdência Social (RPPS)	2.160.777,16	2.664.599,51
Dívida Pública	23.156.933,72	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	118.993,75	1.594.767,63
Transferências Financeiras Concedidas	30.960.189,98	40.255.596,05
Resultantes da Execução Orçamentária	20.877.939,91	28.977.036,16
Repasse Concedido	-	68.942,13
Sub-repasse Concedido	20.877.939,91	28.908.094,03
Independentes da Execução Orçamentária	10.082.250,07	11.278.559,89
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.016.199,52	11.172.570,70
Movimento de Saldos Patrimoniais	66.050,55	105.989,19
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	35.703.630,23	30.486.111,60
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	18.487.045,61	16.813.247,50
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.579.847,79	12.698.073,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	621.986,98	974.790,44
Outros Pagamentos Extraorçamentários	14.749,85	-
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	13.192,00	-
Demais Pagamentos	1.557,85	-
Saldo para o Exercício Seguinte	20.457.130,49	21.683.172,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.457.130,49	21.683.172,14
TOTAL	347.068.716,85	357.927.416,20

3.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Valores em R\$

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.989.005,73	9.159.510,01
INGRESSOS	287.640.541,81	298.793.207,48
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	7.986,84	51.254,05
Receita Agropecuária	90.688,45	88.886,56
Receita Industrial	4.389,21	19.321,25
Receita de Serviços	165.666,03	1.182.851,52
Remuneração das Disponibilidades	708,05	786,02
Outras Receitas Derivadas e Originárias	42.935,23	5.803,71
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	287.328.168,00	297.444.304,37
Ingressos Extraorçamentários	621.986,98	971.400,79
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	11.492,00	1.009,85
Transferências Financeiras Recebidas	286.671.559,70	296.370.590,19
Arrecadação de Outra Unidade	23.129,32	101.303,54
DESEMBOLSOS	-278.651.536,08	-289.633.697,47
Pessoal e Demais Despesas	-214.728.083,64	-217.932.454,95
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-80.223,98	-
Previdência Social	-4.147.571,52	-3.278.728,64
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-209.337.161,47	-214.665.908,46
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-1.145.363,47	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-4.571,20	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-13.192,00	12.182,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-

Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-32.339.717,63	-30.470.856,03
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-32.290.125,63	-30.419.548,03
Outras Transferências Concedidas	-49.592,00	-51.308,00
Outros Desembolsos Operacionais	-31.583.734,81	-41.230.386,49
Dispêndios Extraorçamentários	-621.986,98	-974.790,44
Transferências Financeiras Concedidas	-30.960.189,98	-40.255.596,05
Demais Pagamentos	-1.557,85	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-10.215.047,38	-6.993.102,65
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-10.215.047,38	-6.993.102,65
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.961.985,92	-6.981.380,68
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-253.061,46	-11.721,97
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.226.041,65	2.166.407,36
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	21.683.172,14	19.516.764,78
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	20.457.130,49	21.683.172,14

4. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Declaro que as informações evidenciadas nas Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP, e refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação patrimonial, orçamentária e financeira em 31/12/2020, exceto no tocante as ressalvas abaixo:

- a) O registro da depreciação de bens móveis não está refletido nas demonstrações contábeis sua integralidade em conformidade às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) 16.9 e 16.10 em razão do não registro da depreciação nas unidades do IFTO. Como estratégia de correção optou-se por organizar o patrimônio, mediante inventário de bens móveis, fazer os ajustes necessários no sistema SUAP, rodar a depreciação e migrar para o sistema SIADS.
- b) Foram identificados bens móveis permanentes classificados em contas patrimoniais divergente de sua natureza.
- c) Há ausência de registro de reconhecimento em sua íntegra, de ativos e passivos contingentes em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos internos da instituição.
- d) Há ausência de registro de reconhecimento das provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos internos da instituição.
- e) Há ausência de registro das garantias e contragarantias recebidas em decorrência das obrigações contratuais (Atos Potenciais).
- f) Conformidade de Registro de Gestão não realizada de maneira rotineira.
- g) Presença de saldo alongado em conta de controle, que gerou inconsistência contábil da equação 019 – Bens Móveis em Trânsito.

Palmas – TO, 29 de janeiro de 2021

Raydine da Silva Costa
CRC nº MA 010350/O-3 S- TO

Vladimir Lisboa de Carvalho
CRC nº 007705/O – 8 T

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no art. 105 da Lei 4.320/64, evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 8ª Edição, 2019).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

5.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Os valores disponíveis para o IFTO são relativos a recursos na Conta Única da União para fazer frente a sua execução orçamentária e financeira.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Caixa e Equivalente de Caixa	20.457.130,49	21.683.172,14	-5,65
Total	20.457.130,49	21.683.172,14	-5,65

Fonte: SIAFI 2020

A tabela acima demonstra uma redução de 5,65% no período em consequência da programação financeira do exercício de 2020.

5.2 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2020 e 2019.

Tabela 2 – Imobilizado – Composição.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Bens Móveis			
Valor Bruto Contábil	84.126.209,85	76.579.295,56	9,86
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-21.600.604,70	-18.984.433,52	13,79
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	62.525.605,15	57.594.862,04	8,56
Bens Imóveis			
Valor Bruto Contábil	163.074.594,23	160.509.529,33	1,60
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	-5.902.055,98	-5.311.529,98	11,12
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	157.172.538,25	155.197.999,35	1,27
Total do Imobilizado	219.698.143,40	212.792.861,39	3,25

Fonte: SIAFI, 2020

Os bens Móveis (valor líquido descontado a depreciação) tiveram um crescimento no seu total em relação a 2019 de 8,56% em consequência de novas entradas (aquisições) de bens permanentes. Da parte dos Bens Imóveis (valor líquido descontado a depreciação), o acréscimo foi de 1,27%, fruto de incorporações de obras concluídas. No total, o imobilizado teve um acréscimo de 3,25% na comparação com o ano de 2019.

Em relação a Depreciação Acumulada de Bens Móveis que em 2020 apresenta o valor de R\$ 21.600.604,70 o que corresponde a 25,68% do Valor Bruto Contábil (84.126.209,85), cabe informar que nem todas as unidades do IFTO efetua a depreciação devido a acertos e ajustes que precisam ser realizados nas contas dos bens patrimoniais. A Depreciação Acumulada dos Bens Imóveis é baseada em informações do sistema SPIUNET.

5.2.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins em 31/12/2020 totalizavam R\$ 62.525.605,15 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 3 - Bens Móveis – Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.674.117,14	22.929.066,95	16,33	42,66
Bens de Informática	16.490.667,48	13.433.701,73	22,76	26,37
Móveis e Utensílios	19.594.240,79	19.376.121,80	1,13	34,34
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	6.273.275,86	6.088.264,19	3,04	10,03
Veículos	10.538.099,61	10.509.164,13	0,28	16,85

Bens Móveis em Almoarifado	479.089,52	241.139,52	98,68	0,77
Armamentos	0,01	0,01	0	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	742.213,54	773.153,52	0,00	1,19
Demais Bens Móveis	3.334.509,90	3.228.683,71	-4,00	5,33
Depreciação / Amortização Acumulada	(21.600.604,70)	(18.984.433,52)	13,78	-34,55
Total	62.525.605,15	57.594.862,04	5,48	100

Fonte: SIAFI, 2020

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,66% refere-se a conta “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto conforme a tabela 4.

Tabela 4 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

	31/12/2020	AV (%)
Aparelhos de Medição e Orientação	11.424.878,89	42,83
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	224.030,51	0,84
Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos	4.338.191,20	16,26
Aparelho e Equipamento para Esportes	621.734,59	2,33
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	298.748,76	1,12
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.459.433,04	9,22
Máquinas e Equipamentos Energéticos	1.666.321,14	6,25
Máquinas e Equipamentos Gráficos	67.470,78	0,25
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	489.680,12	1,84
Equipamentos de Montaria	1.280,00	0,00
Máquinas e Utensílios Agropecuário	1.548.338,41	5,80
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	256.828,76	0,96
Máquinas e Equipamentos - Construção	52.538,35	0,20
Equipamentos Elétricos-Eletônicos	99.088,22	0,37
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.112.635,91	11,67
Outras Máquinas, Ferramentas e Equipamentos	12.918,46	0,05
Total	26.674.117,14	100,00

Fonte: SIAFI, 2020

Dá análise da tabela 4 verifica-se a alta representatividade da conta contábil Aparelhos de Medição e Orientação, representando 42,83% do total. A concentração de bens móveis permanentes nessa conta se deve ao fato do IFTO possuir infraestrutura laboratorial na área das Ciências Exatas, cujos itens (objetos) possuem maior valor econômico em virtude de suas características técnicas e tecnológicas. Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos também é outra conta que apresenta relevância para este grupo, cujos bens estão alocados em laboratórios na área de saúde e em consultórios para atendimento da comunidade acadêmica.

5.2.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins em 31/12/2020 totalizaram R\$ 157.172.538,25 e estão distribuídos nas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Bens Imóveis - Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	131.301.904,76	116.982.865,24	12,24	83,54
Bens de Uso Comum do Povo	-	-		
Bens Dominicais	-	-		
Bens Imóveis em Andamento	30.861.449,55	42.615.424,17	-27,58	19,64
Instalações	911.239,92	911.239,92	0	0,58
Demais Bens Imóveis	-	-		
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-		
Redução ao Valor Recuperável	-	-		
Depreciação / Amortização Acumulada	(5.902.055,98)	(5.311.529,98)	11,12	-3,76
Total	157.172.538,25	155.197.999,35	1,27	100%

Fonte: SIAFI, 2020

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 83,54% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, perfazendo o montante de R\$ 131.301.904,76l em 31/12/2020 a valores brutos. Os Bens de Uso Especial correspondem as unidades do IFTO, e são utilizados na prestação de serviços à sociedade, e 19,64% (R\$ 30.861.449,55) são obras em andamento.

Tabela 6 - Bens de Uso Especial - Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%)
Imóveis de Uso Educacional	122.492.565,28	108.173.525,76	13,24	93,29
Autarquias/Fundações	8.809.339,48	8.809.339,48	0,00	6,71
Total	131.301.904,76	116.982.865,24	0,00	100

Fonte: SIAFI, 2020

O saldo da conta Imóveis de Uso Educacional é composto pelos valores dos imóveis dos *campi* do IFTO e representam 93,29% dos Bens de Uso Especial. O valor de R\$ 8.809.339,48 (6,71%) é o valor do Imóvel da Reitoria do IFTO, unidade que representa a administração central do órgão.

A tabela 7 apresenta o saldo da Bens Imóveis em Andamento, em 31/12/2020, por unidade do IFTO.

Tabela 7 – Bens Imóveis em Andamento por unidade do IFTO

	31/12/2020	AV (%)
Reitoria	14.596.017,53	47,30
Campus Palmas	1.220.340,06	3,95
Campus Araguatins	0,00	0
Campus Paraíso do Tocantins	0,00	0
Campus Araguaína	0,00	0
Campus Gurupi	0,00	0
Campus Porto Nacional	0,00	0
Campus Dianópolis	9.504.757,72	30,80
Campus Colinas do Tocantins	5.540.334,24	17,95
Total	30.861.449,55	100,00

Fonte: SIAFI, 2020

O valor mais elevado da conta Bens Imóveis em Andamento na unidade Reitoria, se justifica pelo fato de que, na fase de expansão, esta foi a responsável pela execução das obras de construção, reforma, recuperação e ampliação dos Campus de Dianópolis, Colinas do Tocantins e dos Campi Avançados Lagoa da Confusão e Pedro Afonso.

Os saldos de obras em andamento serão baixados quando não houver pendências e tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas e demais documentos.

5.3 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 8 - Intangível – Composição

INTANGÍVEIS	31/12/2019	31/12/2019	AH (%)	AV (%) 31/12/2020
Software com Vida Útil Indefinida	54.235,10	49.840,10	8,82	100
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	0,00	
Amortização Acumulada	-	-	-	-
Total	54.235,10	49.840,10	8,82	100,00

Fonte: SIAFI, 2020

5.4 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins (Órgão 26424) apresentou um saldo de R\$ 17 milhões e setecentos mil.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 9 - Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV(%)
Aluguéis	12.693,13	12.693,13	-	0,07
Fornecimento de Bens	238.987,51	291.462,16	-18,00	1,39

Serviços	16.904.377,16	17.455.295,71	-3,16	98,53
Total	17.156.057,80	17.759.451,001	-3,40	100

Fonte: SIAFI 2020

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam a maioria (ou cerca de 98,53%) do total das obrigações assumidas pelo IFTO ao final de 31/12/2020.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2020.

Tabela 10 - Obrigações Contratuais – Por Unidade Contratante

	31/12/2020	AV (%)
Reitoria	5.031.493,88	29,33
Campus Palmas	2.355.718,96	13,73
Campus Araguatins	5.677.534,33	33,09
Campus Paraíso do Tocantins	1.667.992,03	9,72
Campus Araguaína	640.335,92	3,73
Campus Gurupi	524.322,41	3,06
Campus Porto Nacional	230.641,45	1,34
Campus Dianópolis	666.993,23	3,89
Campus Colinas do Tocantins	361.025,59	2,10
Total	17.156.057,80	100,00

Fonte: SIAFI, 2020.

O Campus Araguatins e a Reitoria são responsáveis por 62,42% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 (cinco) contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2020.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2020	AV (%)
A - Intacta Engenharia e Representações LTDA - EPP	2.606.283,03	15,19
B- AGT Construção e Transporte LTDA	1.147.348,40	6,69
C - PHD - Construtora & Engenharia EIRELI	1.113.006,06	6,49
D - Energisa Tocantins Distribuidora de Energia Ltda	1.110.959,81	6,48
E - Fenix Assessoria & Gestão Empresarial LTDA	1.034.308,63	6,03
Demais	17.156.057,80	59,13
Total	17.156.057,80	100,00

Fonte: SIAFI 2020

A soma dos Contratados A, B, C, D e E representa 40,87% do total.

5.5 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2020, o IFTO apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.221.905,87 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade de obrigações a curto prazo e referente a fornecedores nacionais.

Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Curto Prazo	1.221.905,87	1.634.676,83	-25,25
Nacionais	1.221.905,87	1.634.676,83	-25,25
Total	1.221.905,87	1.634.676,83	-25,25

Fonte: SIAFI 2020

A comparação entre os períodos apresenta uma variação negativa de 25,25%, e está relacionada a dois fatores: montante das liquidações realizadas x repasses de recursos financeiros recebidos para o pagamento das obrigações.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2020.

Tabela 13 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2020	AV (%)
Unidade Gestora 158131 – Instituto Federal de Educação (Reitoria)	192.663,86	15,77
Unidade Gestora 158336 – Campus Palmas	381.815,77	31,25
Unidade Gestora 158337 – Campus Araguatins	197.279,00	16,15
Unidade Gestora 158489 – Campus Paraíso do Tocantins	68.617,19	5,62
Unidade Gestora 158511 – Campus Araguaína	105.289,89	8,62
Unidade Gestora 158556 – Campus Gurupi	72.875,05	5,96
Unidade Gestora 158557 – Campus Porto Nacional	68.426,90	5,60
Unidade Gestora 158628 – Campus Dianópolis	32.419,01	2,65
Unidade Gestora 158633 – Campus Colinas do Tocantins	102.519,20	8,39
Total	1.221.905,87	100,00

Fonte: SIAFI 2020

Campus Palmas (31,25%), Campus Araguatins (16,15%) e Reitoria (15,77%) são responsáveis por 63,17% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 03 (três) fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2020.

Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	31/12/2019	AV (%)
Fornecedor A – Fenix Assessoria & Gestão Empresarial LTDA	559.498,63	45,79
Fornecedor B - RG Segurança e Vigilância Ltda	116.231,43	9,51
Fornecedor C – Ikeda Construções e Serviços de Conservação Predial Ltda	67.847,88	5,55
Demais	478.327,93	39,15
Total	1.634.676,83	100,00

Fonte: SIAFI 2020

Em relação aos fornecedores A, B e C eles representam 60,85% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- a) Fornecedor A: Possui 2 (dois) contratos com o IFTO, (1) prestação de serviços continuados de limpeza e conservação, e (2) prestação de serviços de apoio administrativo, ambos contratos com emprego de mão de obra terceirizada;
- b) Fornecedor B: Prestação de serviços continuados de vigilância armada patrimonial, com emprego de mão de obra terceirizada;
- c) Fornecedor C: Serviço de reformas no Campus Avançado de Pedro Afonso

5.6 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFTO representa 77,23% do total da soma do passivo e do patrimônio líquido da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a tabela 13.

Tabela 15 – Resultado do Exercício

Resultados	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
(-) Resultado do exercício	-5.264.263,49	-31.890.420,56	-83,49
(+) Resultado de exercícios anteriores	182.957.297,46	214.869.987,41	-14,85
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-196.083,20	-22.269,39	780,50
(=) Resultados Acumulados	177.496.950,77	182.957.297,46	-2,98

Fonte: SIAFI, 2020

Em 31/12/2020, o “Patrimônio Líquido” do IFTO apresentou uma redução de 2,98%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2019.

6. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP

Prevista no Art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício (STN, 2019).

6.1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Tabela 16 – Resultado Patrimonial do Período

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	304.333.574,58	299.910.978,52	1,47
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	309.597.838,07	331.801.399,08	-6,69
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	-5.264.263,49	-31.890.420,56	-83,49

Fonte: SIAFI, 2020

Observamos que o resultado patrimonial do período analisado foi deficitário, havendo melhora em relação ao ano anterior

Em seguida apresenta-se a Demonstração das Variações Patrimoniais, segregadas em VPAs e VPDs.

6.2 Variações Patrimoniais Aumentativas

Na tabela 17, demonstra-se a sua composição das Variações Patrimoniais Aumentativas.

Tabela 17 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	304.333.574,58	299.910.978,52	1,47	100,00
Transferências e Delegações Recebidas	288.996.393,64	297.108.564,80	-2,73	94,96

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	15.001.675,07	1.352.191,39	1009,43	4,93
Exploração e Venda de Bens, serviços e Direitos	268.730,53	1.342.313,38	-79,98	0,09
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	66.064,55	107.107,25	-38,31	0,02
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	710,19	801,70	-11,34	0,00

Fonte: SIAFI, 2020

Dentre as VPAs com movimentação mais significativa, destaca-se as “Transferências e Delegações Recebidas”, que equivale a 94,96% do total de VPAs. O valor é consequência de Repasses Recebidos, fruto da execução orçamentária e extraorçamentária (Restos a Pagar).

A tabela 18 apresenta a variação patrimonial aumentativa mais significativa ocorrida de um ano para o outro.

Tabela 18 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV (%) 31/12/2020
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	15.001.675,07	1.352.191,39	1009,43	100,00
Reavaliação de Ativos	14.319.039,52	-	-	95,45
Ganhos com Desincorporação de Passivos	682.635,55	1.274.489,26	-46,44	4,55
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	77.702,13	-	-

Fonte: SIAFI, 2020

Dentro da Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporações de Passivos, a maior relevância está em Reavaliação de Ativos, que corresponde a 95,45% do total, e a variação se deu em virtude da Reavaliação de Bens Imóveis ocorrida em 2020, a reavaliação é reflexo da incorporação de obras em andamento aos respectivos imóveis

6.3 Variações Patrimoniais Diminutivas

Em relação às VPDs, comparando entre os períodos, verifica-se como variação mais significativa a “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, que demonstra uma variação - 34.556.742%. O valor no período analisado é referente ao registro de passivo decorrente de recurso orçamentário e financeiro não utilizado de Termos de Execução Descentralizada (TED), e de transferência de recursos financeiros para atender aos Termos de Execução Descentralizada (TED).

Tabela 19 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2019	31/12/2019	AH (%)	AV (%) 31/12/2020
Variações Patrimoniais Diminutivas	309.597.838,07	331.801.399,08	-6,69	100,00
Pessoal e Encargos	204.798.793,96	202.666.704,18	1,05	66,15
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.240.357,26	3.565.521,39	103,07	2,34
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	29.303.280,47	41.322.196,20	-29,09	9,46
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	65,87	1.061,37	-93,79	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	27.094.233,84	35.939.115,45	-24,61	8,75
Tributárias	12.089,21	24.473,12	-50,60	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.817.223,82	7.219.537,46	8,27	2,52
Transferências e Delegações Concedidas	33.331.793,64	41.062.789,91	-18,82	10,77
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2020

O grupo com maior participação nas VPDs é a conta “Pessoal e encargos”, com R\$ 204.798.793,96, com aumento de 1,05% em relação a 2018, permanecendo praticamente estável. A tabela 20 apresenta o detalhamento deste grupo.

Tabela 20 - Pessoal e Encargos

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV (%) 31/03/2020
Pessoal e Encargos	204.798.793,96	202.666.704,18	1,05	100,00
Remuneração a Pessoal	162.166.950,70	159.625.090,81	1,59	79,18
Encargos Patronais	32.875.404,76	30.686.442,82	7,13	16,05
Benefícios a Pessoal	8.833.321,85	12.355.170,55	-28,50	4,31
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	923.116,65	-	-	0,45

Fonte: SIAFI, 2020

Dentre as contas apresentadas na tabela 20, a única que apresenta uma redução (28,50%) é Benefícios a Pessoal. Isso ocorreu devido a suspensão do Auxílio Transporte pago a servidores em decorrência da pandemia do novo coronavírus, cujo trabalho passou a ser remoto, conforme Instrução Normativa nº 28/2020, de 25 de março de 2020, do Ministério da Economia.

6.3.1 Variações Patrimoniais Diminutivas de Depreciação e Amortização

A VDP de Depreciação e Amortização apresentou uma redução de 26,19% em relação a 2018. Cabe informar que nem todas as unidades do IFTO efetua a depreciação devido a acertos e ajustes que precisam ser realizados nas contas dos bens patrimoniais.

Tabela 21 – Depreciação, Amortização e Exaustão

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2020	31/12/2029	AH (%)
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.206.697,18	4.344.520,32	-26,19

Fonte: SIAFI, 2020

7. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação (MCASP 8ª Edição, 2019).

7.1 Receitas

A tabela 19 demonstra a previsão da receita e sua realização dividida por categoria econômica.

Tabela 22 – Receitas por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo d=(c-b)
Receitas Correntes	1.312.141,00	1.312.141,00	312.373,81	-999.767,19
Receitas de Capital	-	-	-	-
Total das Receitas	1.312.141,00	1.312.141,00	312.373,81	-999.767,19

Fonte: SIAFI, 2020

Conforme demonstrado na tabela 22, o IFTO fez previsão de arrecadação apenas para a Categoria Econômica das Receitas Correntes. Do total previsto de R\$ 1.312.141,00 foi arrecadado apenas R\$ 312.373,81, que gerou uma insuficiência de arrecadação de R\$ 999.767,19.

Essa frustração de arrecadação foi motivada pela suspensão das atividades presenciais no âmbito do IFTO, consequência da pandemia do novo coronavírus. Com a suspensão das atividades, a geração de receitas provenientes dos serviços ofertados ficou comprometida.

A tabela a seguir faz o detalhamento das Receitas Correntes arrecadadas e compara ao ano anterior.

Tabela 23 – Receitas Correntes x Receitas Correntes Realizadas

Receitas Correntes	31/12/2020	31/12/2019	Varição R\$	% Varição
Receita Patrimonial	8.694,89	52.040,07	-43.345,18	-83,29
Receita Agropecuária	90.688,45	88.886,56	1.801,89	2,03
Receita Industrial	4.389,21	19.231,25	-14.842,04	-77,18
Receitas de Serviços	165.666,03	1.182.851,52	-1.017.185,49	-85,99

Outras Receitas Correntes	42.935,23	5.803,71	37.131,52	639,78
Total	1.054.961,00	1.348.903,11	-1.079.784,48	-76,84

Fonte: SIAFI, 2020, 2019

A maior frustração ocorreu nas Receitas de Serviços, nesta conta estão as taxas de inscrições em processos seletivos, que por série histórica, representa a maior fonte de arrecadação do órgão, e no ano de 2020 deixou-se de realizar os certames (vestibulares) por conta da pandemia. Também faz parte da Receita com Serviços, multas das bibliotecas, serviços das secretarias acadêmicas, e outros serviços administrativos.

7.2 Despesas

No ano de 2020, o Orçamento aprovado pela Lei 13.978/2020 – Lei Orçamentária anual do ano de 2020, publicada no Diário Oficial da União no dia 20/01/2020, fixou inicialmente para o IFTO uma Despesa de R\$ 222.858.627,00

Ocorreram abertura de créditos adicionais suplementares no montante de R\$ 37.494.517,00, conforme é evidenciado no detalhamento abaixo.

Tabela 24 – Composição por tipos de créditos

Categoria Econômica	Grupo da Despesa	Dotação Inicial (a)	Dotação Suplementar (b)	Dotação Atualizada c = (a+b)
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	186.571.390,00	16.091.851,00	202.663.281,00
	Outras Despesas Correntes	33.523.119,00	20.976.626,00	54.499.745,00
Despesas de Capital	Investimentos	2.764.118,00	426.000,00	3.190.118,00
Total		222.858.627,00	37.494.517,00	260.353.144,00

Fonte: SIAFI, 2020

A tabela a seguir demonstra execução da despesa orçamentária no ano de 2020.

Tabela 25 – Execução da Despesa Orçamentária

Despesas orçamentárias	Dotação atualizada (a)	Despesa empenhada (b)	% Empenho =b/a	Despesa liquidada (c)	% Liquidação = c/b	Despesa paga (d)	% Pagamento =d/c
Despesas Correntes	257.163.026,00	255.739.014,23	99,45	238.877.558,20	93,41	221.213.981,39	92,61
Pessoal e Encargos Sociais	202.663.281,00	199.452.622,30	98,42	199.452.622,13	100	184.270.641,20	92,39
Outras Despesas Correntes	54.499.745,00	56.286.391,93	103,28	39.424.935,90	70,04	36.943.340,19	93,71
Despesas de Capital	3.190.118,00	4.208.751,92	131,93	1.167.713,30	27,74	988.781,86	84,68
Investimentos	3.190.118,00	4.208.751,92	131,93	1.167.713,30	27,74	988.781,86	84,68
Total das Despesas	260.353.144,00	259.947.766,15	99,84	240.045.271,50	92,34	222.202.763,25	92,57

Fonte: SIAFI, 2020

Conforme demonstrado na tabela acima, o total de despesas empenhadas foi de 99,84% da dotação atualizada, as despesas liquidadas representaram 92,34% do total empenhado, e as despesas pagas representaram 92,57% do liquidado.

Analisando o quadro percebe-se que, Outras Despesas Correntes e Investimentos, o total empenhado está superior a Dotação Atualizada. Surge uma falsa impressão que se empenhou mais do que deveria, ou estaria autorizado. Esse fato ocorre devido ao recebimento de Termos de Execução Descentralizada – TED, que são orçamentos de outros órgãos, descentralizados mediante Destaque, nesse sentido, esses TEDs não atualizam a dotação do IFTO, mas a sua execução computa a despesa. A Dotação Inicial é reflexo da Lei Orçamentária Anual (LOA), e são as alterações (créditos adicionais) que produzem a atualização na dotação. Portanto, as Despesas Empenhadas são reflexo da execução do orçamento do IFTO mais execução de TEDs.

A Categoria Econômica das Despesas Correntes são as mais representativas, isso se deve a vocação do IFTO, que é a de entregar políticas públicas à sociedade na área de educação, necessitando, assim, de créditos orçamentários para manutenção das atividades existentes.

O Grupo de Despesa mais relevante é o de Pessoal e Encargos Sociais que responde a 76,73% do total das despesas empenhadas no ano de 2020, em seguida vem Outras Despesas Correntes com 21,65%, e por último os investimentos com 1,62% do total de despesas empenhadas.

7.3 Execução Orçamentária do Restos a Pagar

A seguir demonstra-se a execução de Restos a Pagar Não Processados e Processados no exercício de 2010.

Tabela 26 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Órgão	Inscritos (a)	Liquidados (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (a-c-d)	% Execução e = (c/a)
IFTO	23.250.060,32	16.669.547,92	16.579.847,79	1.316.680,85	5.353.531,68	71,31

Fonte: Siafi 2020

Dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados, demonstrados no quadro acima, 71,31% foram pagos, 5,66% foram cancelados, e 23,03% ficaram de saldo ou pendentes de pagamento.

Tabela 27 – Execução de Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesas

Grupo de Despesa	Inscritos (a)	Liquidados (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (a-c-d)	% Execução e = (c/a)
Pessoal e Encargos Sociais	240.122,61	-	-	240.122,61	0,00	-
Outras Despesas Correntes	12.223.457,68	7.692.404,30	7.635.999,66	715.416,15	3.872.041,87	62,47
Investimentos	10.786.480,03	8.977.143,62	8.943.848,13	361.142,09	1.481.489,81	82,92
TOTAL	23.250.060,32	16.669.547,92	16.579.847,79	1.316.680,85	5.353.531,68	71,31

Fonte: Siafi2020

Das inscrições realizadas em RPNP 62,47% pertence ao grupo Outras Despesas Correntes e 82,92% é de Investimentos. O percentual pago em relação ao inscrito é de 71,31.

Tabela 28 – Execução dos Restos a Pagar Processados

Inscritos (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo (a-b-c)	% Execução d = (b/a)
18.702.560,58	18.487.045,61	31.074,68	184.440,29	98,85

Fonte: Siafi 2020

Para os Restos a Pagar Processados, há uma relevância no montante inscrito e pago. Isso acontece principalmente em razão da folha de pagamento do mês de dezembro do ano anterior, que é lançada no próprio mês (dezembro), mas paga no mês de janeiro, com isso, os empenhos da folha ficam inscritos em Restos a Pagar Processados. O quadro seguinte demonstra a informação por Grupo de Despesa, que evidencia melhor o fato.

Tabela 29 – Execução de Restos a Pagar Processados por Grupo de Despesas

Grupo de Despesa	Inscritos (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo (a-b-c)	% Execução d= (b/a)
Pessoal e Encargos Sociais	15.289.263,68	15.289.263,68	-	0,00	100
Outras Despesas Correntes	3.083.309,94	2.915.364,74	29.271,30	138.673,90	94,55
Investimentos	329.986,96	282.417,39	1.803,38	45.766,19	85,58
TOTAL	18.702.560,58	18.487.045,81	31.074,68	184.440,09	98,85

Fonte: Siafi 2020

Pagamentos de Pessoal e Encargos Sociais representa 81,75% do total de inscrições em Restos a Pagar Processados, pagamentos de Outras Despesas Correntes corresponde a 15,59% e também

carregam despesas da folha, que são benefícios pagos a servidores, o Grupo de Investimentos representa 0,01%.

8. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com o Artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Os Restos a Pagar do Exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964). A seguir, apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos.

8.1 Ingressos Financeiros

Apresenta-se a seguir a composição dos ingressos financeiros.

Tabela 30 - Composição dos Ingressos

INGRESSOS	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV 31/12/2019 (%)
Receitas Orçamentárias	312.373,81	1.348.903,11	-76,84	0,09
Transferências Financeiras Recebidas	286.671.559,70	296.370.590,19	-3,27	82,60
Recebimentos Extraorçamentários	38.401.611,20	40.691.158,12	-5,63	11,06
Saldo do Exercício Anterior	21.683.172,14	19.516.764,78	11,10	6,25
TOTAL	347.068.716,85	357.927.416,20	-3,34	100,00

Fonte: Siafi 2020

No ano de 2020, as Transferências Financeiras Recebidas constituiu a principal forma de ingressos respondendo por 82,60% do total. Neste grupo estão os repasses recebidos, que são resultantes da execução orçamentária e as transferências recebidas para pagamentos de Restos Pagar.

Os Recebimentos Extraorçamentários representaram 11,37% do total, e é composto na sua grande maioria pela inscrição de Restos a Pagar (Tabela 31). O Art. 103, da Lei 4.320/64 dispõe que, “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

O Saldo do Exercício Anterior é a disponibilidade em caixa, representa 6,25% do total dos ingressos.

As Receitas Orçamentárias constituem as receitas diretamente arrecadas pelo órgão fruto de esforço institucional. Ocorreu uma variação negativa de 76,84%, conforme evidenciado nas tabelas 22 e 23, item 7.1 – Receitas.

Tabela 31 – Recebimentos Extraorçamentários

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	31/12/2020	AV (%)
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.842.508,25	46,46
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.902.494,65	51,83
Depósitos Restituíveis e	621.986,68	1,62
Outros Recebimentos Extraorçamentários	34.621,32	0,09
TOTAL	38.401.611,20	100

Fonte: Siafi 2020

8.2 Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. Apresenta-se a seguir a composição.

Tabela 32 – Composição dos Dispêndios

DISPÊNDIOS	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV 31/12/2020 (%)
Despesas Orçamentárias	259.947.766,15	265.502.536,41	-2,09	74,90
Transferências Financeiras Concedidas	30.960.189,98	40.255.596,05	-23,09	8,92
Pagamentos Extraorçamentários	35.703.630,23	30.486.111,60	17,11	10,29
Saldo para o Exercício Seguinte	20.457.130,49	21.683.172,14	-5,65	5,89
TOTAL	347.068.716,85	357.927.416,20	-3,34	100,00

Fonte: Siafi 2020

Para os dispêndios, a maior relevância está nas Despesas Orçamentárias que respondem por 74,90% do total. Tais valores incluem os desembolsos financeiros para quitar despesas de pessoal, despesas de custeio e investimentos. Dividem-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, utilizadas para atender quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação é definida na Lei Orçamentária Anual, de acordo com sua origem. A maior variação ficou com as Transferências Financeiras Concedidas, com um decréscimo de 23,09% na comparação com o ano anterior. Constituem as Transferências Financeiras Concedidas, os Sub-repasses Concedidos e as Transferências Concedidas para pagamentos de RP às suas Unidades Gestoras.

8.3 Resultado Financeiro

O IFTO apurou como resultado financeiro de 2020 um deficit de R\$ 1.226.041,65 provenientes das fontes tesouro. Demonstra a necessidade de recebimento de mais recursos para fazer frente aos seus compromissos. A apuração do Resultado Financeiro é extraída por meio dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa, conforme demonstrado na tabela 33.

Tabela 33 – Resultado Financeiro

DISPÊNDIOS	31/12/2020	31/12/2019
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	20.457.130,49	21.683.172,14
INGRESSOS	31/12/2020	31/12/2019
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	21.683.172,14	19.516.764,78
= Resultado Financeiro	-1.226.041,65	2.166.407,36

Fonte: Siafi 2020

9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Segundo o MCASP (2019), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; (b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Em unção da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Tabela 34 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa/Resultado Financeiros

Resultado Financeiro BF x DFC	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
(+) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Exercício Seguinte)	20.457.130,49	21.683.172,14	-5,65
(-) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (Exercício Anterior)	21.683.172,14	19.516.764,78	11,10
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.226.041,65	2.166.407,36	-156,59

Fonte: Siafi 2020

Conforme evidenciado na tabela acima, no exercício de 2020 teve um deficit na geração líquida de caixa de R\$ 1.226.041,65, que foi gerado pelos deficits no Fluxo das Atividades Operacionais e do Fluxo das Atividades de Investimento, conforme demonstrado tá tabela abaixo.

Tabela 35 – Fluxos

Fluxos	2020	2019
Fluxo das Atividades Operacionais (I)	8.989.005,73	9.159.510,01
Fluxo das Atividades de Investimentos (II)	-10.215.047,38	-6.993.102,65
Fluxo das Atividades de Financiamento (III)	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa IV = (I+II+III)	-1.226.041,65	2.166.407,36

Fonte: Siafi 2020

10. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DESPESAS RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO À CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DA COVID-19

A próxima tabela visa demonstrar a execução dos créditos orçamentários recebidos pelo IFTO para promover ações de enfrentamento à calamidade pública decorrente da Covid-19, abrangendo a execução no exercício e parcela inscrita em Restos a Pagar.

Tabela 36 – Execução dos Créditos para Enfrentamento da Covid – 19

Plano Orçamentário		Ação Governo		Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Restos a Pagar Inscritos
CV21	MEDIDA PROVISORIA N. 942, DE 2/4/20, PARA ACOES NO AMBITO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA	21C0	ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA	Investimentos	187.450,00	178.271,84	178.271,84	9.178,16
				Outras Despesas Correntes	1.520.810,83	715.585,96	713.903,51	805.224,87
					1.708.260,83	893.857,80	892.175,35	814.403,03

Fonte: Tesouro Gerencial

Os créditos orçamentários recebidos pelo IFTO para promover ações de enfrentamento à calamidade pública decorrente da Covid-19 foram provenientes de Termos de Execução Descentralizada – TEDs, cujo Órgão Descentralizador foi a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

A tabela 36 demonstra a execução desses créditos orçamentários por Grupo de Despesa. O percentual de inscrições de Restos a Pagar foi de 4,90% em Investimentos, e de 47,67% em Outras Despesas Correntes. Os valores inscritos em Restos a Pagar justificam-se em virtude de projetos em andamento, que serão executados em 2021.

As principais ações promovidas pelo IFTO, que impactaram no uso dos créditos orçamentários foram as seguintes:

- Aquisição de equipamentos e insumos para produção de álcool em gel;
- Financiamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Produção de sabão líquido;
- Produção de máscaras de tecido;
- Aquisição de impressoras 3D;
- Produção de máscaras face shield;

11. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Apresenta-se a seguir outras informações relevantes, pois existe o risco de afetar o patrimônio.

- Há ausência de registro de reconhecimento em sua íntegra, de ativos e passivos contingentes em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos internos da instituição.
- Há ausência de registro de reconhecimento das provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos internos da instituição.
- Há ausência de registro das garantias e contragarantias recebidas em decorrência das obrigações contratuais (Atos Potenciais).
- Necessidade de reclassificação de diversos itens de bens móveis permanentes entre as contas patrimoniais para evidenciar com fidedignidade o Imobilizado.